

Dossiê

Reino da Bélgica

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

Membro fundador e sede da União Europeia, a Bélgica é um país situado na Europa Ocidental. Ocupa uma área de 30.528 quilômetros quadrados possui uma população de cerca de 10,7 milhões de habitantes e possui três línguas oficiais: o flamengo, o francês e o alemão. Historicamente parte dos Países Baixos, se torna independente em 1830 com a Revolução Belga. Se industrializa em pouco tempo e parte para a corrida colonizadora na África, com o rei Leopoldo II. A Bélgica detém um alto IDH, de 0,890 (PNUD, 2014), uma taxa de crescimento do PIB de 1,4% ao ano e uma renda média doméstica superior à média da zona OCDE. É o 41º país no Índice de Desenvolvimento Ambiental de 2016 (*Environmental Performance Index*, EPI), que classifica numericamente o desempenho ambiental de um país. A Bélgica faz parte da ONU, OMC, União Europeia, etc.

Situação da mulher na Bélgica

A Bélgica possui uma população feminina de, aproximadamente, 51%. A mulher belga sofre diversos tipos de violência, podendo ser ela física, emocional ou psicológica. Em uma pesquisa de 2015, os índices de violência física, sexual ou emocional foram, respectivamente, 1,9%, 0,9% e 11,9% (para o período de 12 meses analisado). O perfil dos perpetradores da violência contra a mulher na Bélgica é de parceiros íntimos (ex: marido ou namorado) e familiares (como pai ou irmãos). Nos primeiros seis meses de 2014, a polícia belga registrou 25719 casos de violência doméstica sendo a maioria, 19471, cometida pelo conjugue. Não há restrições legais baseadas em gênero.

Medidas de combate às discriminações e desigualdades na Bélgica

O país ratificou o protocolo da Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW) em 1985 e o protocolo adicional em 2004. Há

protocolos para o sistema de saúde garantindo o tratamento físico ou psicológico de vítimas de violência doméstica, entretanto os hospitais não estão preparados para oferecer abrigos de emergência para vítimas. Não há uma linha telefônica para denúncias, fazendo com que a Bélgica falhe com recomendações do Conselho Europeu de Força Tarefa no combate à violência contra a mulher. Há uma média de 26 abrigos para mulheres, contando 460 leitos, 607 a menos do que o indicado para a população belga pelo Conselho Europeu. Não há informações sobre centros de apoio à vítimas de violência sexual. Em 2014 foram promulgadas uma série de leis que protegem mulheres de assédio sexual. O aborto é legalizado e há leis criminalizando a mutilação genital feminina.

